

EM JEITO DE HOMENAGEM

Conheci a Professora Maria Laura Bettencourt Pires num tempo distante, que não recordo, embora o situe num espaço, bem perto de ambas: a Universidade Católica Portuguesa.

Com formações académicas distintas e lecionando em Faculdades diferentes, cedo nasceram laços, e o respeito pelo seu muito saber e a admiração pela sua personalidade serena encarregaram-se de os fortalecer ao longo dos anos.

Na direção da Revista on line *Gaudium Sciendi*, da Sociedade Científica da Universidade Católica Portuguesa, a Professora Maria Laura Pires por várias vezes me convidou a nela participar, convite que, por escassez de tempo, nem sempre pude aceitar. Porém, a Professora Maria Laura Pires insistia, afirmando não importar a extensão dos textos. Pretendia o desenho de um pensamento, o desenvolvimento breve de uma ideia, a apresentação de um argumento, uma história... E acrescentava que tão-pouco interessava a forma do texto, que podia ser em prosa, mas também em verso...O importante era o que viajava nas palavras e nos seus hiatos.

Em jeito de homenagem, respondo ao convite da Professora Maria Laura Pires escrevendo em verso. Não saberei se corresponde ao que de mim desejou, mas apazigua-me saber que tentei.

A casa de Laura tem janelas.

Na de Fernando Pessoa,

as nuvens esboroam-se contra a vidraça

e, despedaçadas, evoluem no interior do pensamento.

Da janela de Sophia de Mello Breyner

é o azul que se espraia, cálido... quente...,

temperado de liberdade,

enquanto para a de Frida Kahlo voa

a força de uma dor metamorfoseada...

Já na janela de Sir Walter Scott

palpita o romance, o poema...

a dama do lago,

e a de Jorge Luís Borges

caminha rumo ao labirinto do saber,

à limpidez do olhar recusado.

E, enquanto a fertilidade ecoa pela de Paulo Freire,

sensível aos múltiplos desabrochares,

a do Papa Francisco, aberta de par em par,

luta diariamente por amor... a rezar.

A casa de Laura tem janelas.

Cabo da Roca, 30 de outubro de 2022

Maria da Glória Garcia
Reitora da
Universidade Católica Portuguesa
entre 2012-2016